

Ensuring the Safety of Community Outreach Workers is Critical to HIV Programs

LINKAGES

LINKAGES

LINKAGES



October 2019

In September 2016, peer educator Sonia* was detained along with sex workers at a hot spot where she was conducting outreach on prevention of HIV and other sexually transmitted infections (STIs). After a long wait at the police station where she and the others were being held, Sonia was finally able to provide proof of her work to the police chief. Her documents explained how she was working to bring HIV services to the populations most vulnerable to HIV, key populations such as female sex workers (FSWs), transgender individuals, and men who have sex with men (MSM), to help stop the spread of disease. Once the police chief understood, he promised to release Sonia and the others the next morning for their safety.

Sonia works with LINKAGES partner *Cuidados da Infância* (CI). Her experience demonstrates that outreach workers should: 1) always carry identity documents that can prove they work for a project that has institutional backing; and 2) are trained to assertively explain to police officers or any other public authority what they do.

LINKAGES Angola has adapted the security curriculum standardized by the LINKAGES Global Project to increase the skills of community outreach teams to recognize risks while working and to take necessary precautions. LINKAGES also implemented other measures, resulting in improved team security and stronger relationships between implementing partners such as CI and government agencies. These measures included:

- Formally introducing the project to provincial and municipal police commands.** Standard letters were disseminated that explained the goals and approach of the project. An endorsement by the National AIDS Institute (INLS) accompanied these letters as well as a request for a meeting to further strengthen the relationship between civil society and authorities.

The Linkages across the Continuum of HIV Services for Key Populations Affected by HIV Project (LINKAGES) is the first U.S. Agency for International Development (USAID)-funded project that focuses on HIV services specifically for key populations: people who inject drugs, men who have sex with men, transgender persons, sex workers, and prisoners. In Angola, Management Sciences for Health (MSH) implemented LINKAGES from 2015 to 2019.

LINKAGES aims to strengthen the ability of partner governments, key population-led civil society organizations, and private-sector providers to plan, deliver, and optimize comprehensive HIV prevention, care, and treatment services to reduce HIV transmission among key populations and help those who are HIV positive to live longer.



USAID
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

LINKAGES
Across the Continuum of HIV
Services for Key Populations





Monitoring and evaluation officer from CI at a GPS hot spot mapping training in 2019.

2. **Obtaining peer educator and lay counselor training certificates from the INLS.** The certificate helped lend credibility to the outreach workers. The project also invested in badges, T-shirts, and lab coats with the project's logo, which reinforced this credibility in the eyes of authorities.
3. **Drafting letters to spouses or partners of peer educators.** Gender-based violence experienced by peer educators and FSWs often begins at home. Official letters explaining the valuable work of the outreach workers contributed to greater respect from husbands and partners.
4. **Including indicators of unsafe hot spots.** Outreach workers from organizations such as CI visit over 30 hot spots in Luanda Province each week. Each hot spot is mapped with GPS coordinates and categorized as safe/unsafe depending on whether there are many reported fights among patrons or crimes that take place in the area. This way the workers make better use of transport resources and plan visits at times that minimize risk exposure.

Labor safety is a basic right of every worker. Projects such as LINKAGES, whose partners provide services in remote and unsafe areas, must ensure the safety of outreach personnel.

* Pseudonym to protect identity.

Created in June 1995, CI's mission is to promote the development and well-being of communities in general, especially women and children. Based in Luanda, CI enhances community prevention efforts regarding HIV, other sexually transmitted infections, malaria, and child protection.

CI contributed to LINKAGES between 2015-2019. It offered HIV prevention and testing services to 23,641 sex workers, 3,066 men who have sex with men and 163 transgender women (as of August 2019).

For More Information

Management Sciences for Health Angola
Travessa Nicolau Castelo Branco, # 14-16, Maculusso
Luanda, Angola
T. +244 945-641-552

Arquivo de Identidade Angolano (Virtual Library)
<https://www.arquivodeidentidadeangolano.com/kutanga>

CI

Tel. +244 923-443-905 / 919-991-221 / 925-064-314 /
997-356-295 / 923-418-020

Email: arnaldoongci@yahoo.com or
caxindaongocsi@gmail.com

This work was made possible by the generous support of the American people through the United States Agency for International Development (USAID) and the U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief (PEPFAR). The contents are the responsibility of the LINKAGES Project and do not necessarily reflect the views of USAID, PEPFAR, or the United States Government. LINKAGES, a five-year cooperative agreement (AID-OAA-A-14-00045), is led by FHI 360 in partnership with IntraHealth International, Pact, and the University of North Carolina at Chapel Hill.

Lições para Projectos Comunitários de VIH: Garantir a Segurança dos seus Trabalhadores Comunitários é Necessário e Importante

LINKAGES

LINKAGES

LINKAGES



Outubro 2019

Em Setembro de 2016, Sonia* uma educadora de par da organização Cuidados da Infância (CI), no âmbito do projecto LINKAGES, foi presa juntamente com mulheres trabalhadoras do sexo (MTS) no foco onde estava a realizar seu trabalho de sensibilização para prevenção do VIH e Infecções de Transmissão Sexual (ITS). Foram todas levadas à esquadra no município de Viana. Lá chegando, a Sonia pediu para falar com o comandante da esquadra a quem apresentou os seus documentos e carta de serviço, com devidas explicações sobre o serviço que estava ser feito e a sua importância na luta contra o VIH no país em fazer chegar serviços de saúde com qualidade às populações mais afectadas pelo VIH, as populações-chave como MTS, homens que fazem sexo com homens (HSH) e mulheres transgénero ou trans.

O comandante e sua equipa compreenderam a situação, agradeceram a explicação dada por ela e prometeram que iriam liberá-las no período da manhã porque já era tarde para a segurança das mesmas. A promessa foi cumprida e todas foram soltas pela manhã.

Uma primeira lição aprendida com essa história é a importância de as educadoras de pares estarem sempre munidas com devidos documentos que expliquem seu trabalho (crachá, carta de apresentação) e que sejam capazes de se engajar com agentes da polícia para lhes passar as informações necessárias. Uma segunda lição aprendida é que projectos de prevenção, cuidados e tratamento de VIH como o LINKAGES que trabalham em áreas comunitárias de difícil acesso, com altos níveis de perigosidade e à noite, devem investir esforços em criar capacidades entre as equipas comunitárias que garantem o seu autocuidado e protecção.

Graças a experiências como a que a Sonia enfrentou, o LINKAGES em Angola adaptou o currículo de segurança padronizado pelo Projecto LINKAGES Global de forma a aumentar as competências das equipas comunitárias para reconhecer riscos e ameaças no seu âmbito de trabalho e tomar medidas de segurança perante situações de vulnerabilidade. Foram adoptadas também outras medidas preventivas ao longo da

O Projecto Ligações na Cadeia de Serviços do VIH (LINKAGES), liderado mundialmente pela FHI 360, foi implementado em Angola entre os anos de 2015 a 2019 pela Management Sciences for Health (MSH), com fundos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) sob o Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da SIDA (PEPFAR).

O LINKAGES teve como objectivo apoiar as populações-chave (PC)- trabalhadoras do sexo (MTS), homens que fazem sexo com homens (HSH) e mulheres transgénero - para acessarem todo o continuum de serviços de prevenção e testagem do VIH. Para tanto, trabalhou com organizações da sociedade civil (OSC), o Gabinete Provincial de Saúde de Luanda (GPSL) e do Bié (GPSB) e o Instituto Nacional de Luta contra a SIDA (INLS) para alcançar o controle da epidemia e promover mudanças estruturais na sociedade.





Oficial de monitoramento e avaliação da CI em um treinamento de mapeamento de focos do GPS em 2019.

implementação do LINKAGES que resultaram em maior segurança para as equipas e melhoraram o relacionamento institucional entre organizações implementadoras como a CI e instâncias do governo. Algumas destas medidas foram:

- 1. Apresentação formal do projecto aos comandos provinciais e municipais policiais.** Foram enviadas cartas padronizadas que explicavam as metas e abordagem do projecto. As mesmas foram acompanhadas de um aval do Instituto Nacional de Luta contra a SIDA (INLS) e de um pedido de reunião para assim fazer ainda mais estreita a relação entre sociedade civil e polícia.
- 2. Obtenção de certificados de formação como educador de par e conselheiros leigos por parte do INLS.** O facto de um activista comunitário portar este certificado ajudou no aumento da credibilidade do seu trabalho por parte de outras autoridades angolanas. O Projecto também investiu em crachas, camisolas e batas o qual teve um impacto também na credibilidade e segurança dos trabalhadores.
- 3. Elaboração de cartas para os esposos ou companheiros das educadoras de par.** A violência de género que vivem as educadoras de par e mulheres trabalhadoras de sexo começa em casa por parte dos maridos ou companheiros. Entregar cartas institucionais que explicavam o trabalho valioso que a educadora de par ou conselheira leiga de VIH estava a desempenhar teve um impacto significativo no respeito que os maridos demonstraram pelo trabalho delas.

4. Inclusão de indicadores de violência nos exercícios de microplanificação de actividades.

Hoje em dia, equipas como as da CI visitam semanalmente mais de 30 locais de lazer frequentados por MTS, HSH, e mulheres trans na província de Luanda. Cada local ou foco está devidamente mapeado com coordenadas GPS e também categorizado como um foco violento ou não. Desta forma as equipas fazem um melhor uso dos recursos de transporte e planificam os trabalhos em horários que minimizem a sua exposição a situações de alto risco.

A segurança no trabalho é um direito de todo trabalhador. Projectos como o LINKAGES, aonde o modelo de atenção exige o fornecimento de serviços em áreas geográficas remotas e com alto nível de perigosidade, devem garantir condições de segurança para o pessoal comunitário.

**Pseudónimo para proteger a identidade.*

A organização não-governamental Cuidados da Infância (CI) foi criada em Junho de 1995, está baseada em Luanda. A missão da CI é promover o desenvolvimento e bem-estar de comunidades em geral, especialmente crianças e mulheres. Fortalece a capacidade das comunidades com relação à saúde preventiva ligada ao VIH, ITS e malária e proteção da infância.

A CI contribuiu para o LINKAGES entre 2015-2019. Ofereceu serviços de prevenção e testagem do VIH para 23.641 trabalhadoras do sexo, 3.066 homens que fazem sexo com homens e a 163 mulheres transgénero (até Agosto de 2019).

Para Mais Informações

Management Sciences for Health Angola
Travessa Nicolau Castelo Branco, # 14-16, Maculusso
Luanda, Angola
T. +244 945-641-552

Arquivo de Identidade Angolano (Biblioteca Virtual)
<https://www.arquivodeidentidadeangolano.com/kutanga>

CI
Tel: +244 923-443-905 / 919-991-221 / 925-064-314 /
997-356-295 / 923-418-020
Email: arnaldoongci@yahoo.com ou
caxindaongcsi@gmail.com

Este trabalho foi tornado possível pelo generoso apoio do povo norte-americano por intermédio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e do Plano de Emergência do Presidente para a Ajuda contra a SIDA (PEPFAR). Os conteúdos são da responsabilidade do projeto LINKAGES e não refletem necessariamente as opiniões da USAID, do PEPFAR ou do Governo dos Estados Unidos. A LINKAGES, um acordo cooperativo quinquenal (AID-OAA-A-14-00045), é liderado pela FHI 360 em parceria com a IntraHealth International, a Pact e a Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill.